



Meta



GESTÃO 2015-2019 SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 1º DE MAIO DE 1917 - ANO 98 - EDIÇÃO Nº 155 - SETEMBRO DE 2015

f /sindimetalrio

Conquistas só virão com a participação dos trabalhadores

Campanha salarial precisa de união e força para garantir avanços

O Sindimetal-Rio segue firme na campanha salarial deste ano. Diariamente, a direção tem percorrido diversas empresas, debatendo com os trabalhadores a pauta e apontando iniciativas para a luta. Como sempre, o patronato tem feito pouco caso da pauta aprovada em assembleia pela categoria.

É de conhecimento de todos que o mundo passa por uma crise econômica, que tem atingido diretamente o Brasil, agravado pela operação Lava Jato, que tem impactado os investimentos da Petrobrás.

Entretanto, os trabalhadores seguem produzindo e gerando desenvolvimento. A crise econômica é dos patrões. Os trabalhadores não podem pagar pela crise. Não podemos aceitar o rebaixamento das nossas conquistas. Precisamos estar mobilizados e preparados para enfrentar os patrões, com todas as nossas forças.

Para o presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso (foto), “a luta dos metalúrgicos é para manter os empregos, avançar nas conquistas sociais e conquistar salários dignos. É preciso que o país retome o caminho do desenvolvimento, distribuir a renda e melhorar a vida das nossas famílias”.

O que foi conseguido com muita luta da classe operária não pode ser jogado fora por conta de crises que não foram culpa dos trabalhadores. Diariamente produzimos a riqueza desse país e, agora, queremos a nossa parte. A força, a unidade e o espírito de luta dos metalúrgicos do Rio de Janeiro vão se fazer ainda mais necessários neste momento da campanha salarial. Vamos em frente para conquistar o que é nosso!!!

Presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso

Foto: Bruno Bou



Pág.2

Editorial:

Defender a democracia, os empregos e avançar nas conquistas

Pág.2

Acidente de trabalho

Metalúrgico sofre acidente e perde parte dos dedos da mão

Pág.4

Projeto Tucano

Projeto do tucano José Serra quer entregar o pré-sal para as empresas estrangeiras

Editorial

Defender a democracia, os empregos e avançar nas conquistas

Os problemas econômicos do país, que é um reflexo do que vem ocorrendo no mundo, têm afetado diretamente a indústria brasileira, principalmente a metalurgia. A economia do Rio de Janeiro também foi atingida por esses problemas, até porque está muito vinculada à indústria do petróleo e a tudo que cerca ela. A queda da arrecadação dos royalties e do ICMS é uma amostra das dificuldades do estado. Diante disso, estaleiros e empresas continuam fechando e demitindo.

Por isso, é preciso forçar o caminho pela retomada do desenvolvimento, com geração de emprego e distribuição de renda, como vinha acontecendo nos últimos anos. Para que este rumo continue a ser trilhado, é necessário fortalecer a democracia e lutar contra os setores conservadores da sociedade, que voltam suas forças contra a presidenta legitimamente eleita.

Os trabalhadores conhecem muito bem este passado nem tão distante, quando o PSDB governava o Brasil. No período FHC, o setor naval foi a praticamente zero de produção e o desemprego era gigantesco, as empresas estavam fechadas e quem estava empregado convivia com o salário achatado.

Para retomar o desenvolvimento, é preciso tomar medidas contra o aperto fiscal e que alavanquem a economia, como taxar as grandes fortunas, reduzir os juros, fazer com que a Petrobrás volte a investir no setor naval e ampliar a exigência de conteúdo nacional, além de apoiar as medidas em defesa da própria Petrobrás e da engenharia nacional. Ao mesmo tempo, lutar contra a pauta conservadora do Congresso Nacional, precisamos garantir o emprego, nossos direitos e o poder aquisitivo dos trabalhadores e dos aposentados.

Metalúrgico sofre acidente e perde parte dos dedos da mão



Funcionário da empresa Serviço de Recuperação Milagros, Waldemiro Fernandes de Almeida, de 53 anos, sofreu um acidente no dia 13 de agosto. Ele desempenhava a função de ajudante de mecânico e trabalhava com ferramenta manual, quando perdeu parte dos dedos na prensa. Ele

foi encaminhado ao hospital e depois procurou o Sindicato, que está acompanhando o seu caso.

Infelizmente, muitos trabalhadores ainda continuam sofrendo com os acidentes, muitas vezes por conta da falta de equipamentos de segurança nas fábricas. Importante também ressaltar a necessidade da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), que é o documento usado para comunicar o acidente ou doença de trabalho ao INSS.

A emissão da CAT deve ser feita logo depois de constatada a incapacidade para o trabalho, ou no dia que for realizado o diagnóstico da doença ou no dia do acidente, seja na empresa ou no seu trajeto habitual. As empresas têm o prazo de 24 horas para abrir a CAT, que deve ser emitida mesmo se não houver afastamento.

Caso a empresa se recuse, o trabalhador deve entrar em contato com o Sindicato para fazer o agendamento e receber a relação de documentos necessários para a abertura da CAT. No Sindimetal, quem recebe e faz a análise das CATs é a funcionária Rosa Helena.

Documentos para abertura da CAT (cópia e original): identidade, carteira do PIS, Carteira de Trabalho (página do retrato, da qualificação e do último contrato de trabalho), último contracheque, comprovante de residência, atestados, laudo médico (com CID e CRM legível), data e hora do acidente e último dia trabalhado.

Parceria da Fiocruz e Sindimetal para formação em prol da saúde do trabalhador

Foi finalizado, com muita emoção, no dia 28 de agosto, o curso feito pelos diversos diretores do Sindimetal em parceria com a Fiocruz, onde foi instalado o Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito para uma articulação da área acadêmica com o movimento sindical. O objetivo é ter uma maior participação dos trabalhadores no fortalecimento do SUS, destacando o direito dos trabalhadores, a legislação trabalhista e previdenciária, entre outros pontos.

A direção do Sindimetal foi pioneira nesta parceria com a Fiocruz, garantindo boa participação nas aulas. O secretário-geral do Sindicato, Jorginho, foi um dos homenageados pela Fiocruz, junto com a diretora Raimunda Leone.



Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br.
 Tiragem: 10 mil exemplares.
 Presidente: Jesus Cardoso Reis dos Santos
 Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva
 Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ
 Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ
 Diagramação/Projeto gráfico: Paloma Oliveira
 Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.

PELAS FÁBRICAS *Onde tem luta, tem conquista!*

PLR na **Fabrimar**



O Sindicato esteve na porta da Fabrimar, no dia 26/08, para debater a campanha salarial e questões específicas dos trabalhadores. Os trabalhadores também receberam no final do mês passado a PLR. Foi muito importante a presença dos companheiros e companheiras da fábrica.

Eleição de Cipa na **Fertel**

O Sindicato parabeniza os trabalhadores da Fertel, em Guapimirim, pela eleição da Cipa e deseja sucesso aos companheiros eleitos: Marcos da Silva e Misabel de Souza (titulares) e Marcos Aurélio e Jeferson da Silva (suplentes). O processo foi acompanhado por Jonas e Glória.

Conquistas na **Well**

A direção do Sindicato esteve na empresa Well, em Piabetá (Magé), onde apresentou uma pauta para a empresa. Ficou acertada a implementação do cartão farmácia, cesta básica, plano dentário, a construção de um refeitório e a PLR, que já está sendo discutida com a Well.

PLR no setor de elevadores

O Sindimetal já começou a debater a PLR nas empresas de elevadores. Já ocorreu reunião com a Atlas Schindler e estamos também em contato com a ThyssenKrupp e outras empresas do setor para tratar da PLR 2015-2016.

Pauta entregue na **Armco**

A direção do Sindicato esteve na Armco, onde entregou uma pauta de negociação para a empresa, tratando de PLR, aumento do cartão alimentação e plano de saúde. Agora é aguardada a resposta da empresa. Em breve, o Sindimetal dará o retorno aos trabalhadores.

Reintegração na **Emgepron**

Apesar de todas as turbulências na Emgepron, o Sindicato conseguiu a reintegração ao trabalho de uma funcionária da empresa, que havia sido demitida sem justa causa. O Sindimetal também informa que ainda existem boatos de demissões por conta de contingenciamento de despesas e orienta os trabalhadores para que procurem a nossa entidade para ter mais informações antes de tomar qualquer atitude.

Orteb não quer negociar

A direção do Sindimetal já enviou comunicados para a Orteb para iniciar discussões sobre benefícios aos trabalhadores, que foram aprovados em uma assembleia. A empresa, até agora, se nega a abrir discussão. O Sindicato vai tomar as medidas cabíveis, inclusive judiciais, contra esse desrespeito aos seus funcionários.

Reunião na **Kawa**

Depois de enviar dois ofícios, finalmente a Kawa Comércio, uma empresa de ar-condicionado, marcou a reunião com o Sindicato, que exigiu o cumprimento de todos os itens da convenção coletiva. A direção do Sindimetal-Rio continua acompanhando a situação da empresa, que alega dificuldades financeiras.

Enseada adia pagamento de PLR

O Enseada informou aos trabalhadores que a PLR será paga integralmente em maio de 2016. Anteriormente, era pago 50% agora e os outros 50% no ano seguinte. O estaleiro alega problemas financeiros, mas a decisão pegou de surpresa muitos trabalhadores que contavam com esse recurso neste momento. O Sindimetal e a Comissão de Fábrica estão cobrando do estaleiro para que reveja sua posição.

Denúncias na **Botafogo Lar e Lazer**

O Sindicato esteve na Botafogo Lar e Lazer para apurar denúncias, como desvio de função, mudança da carga horária noturna e cartão que o trabalhador perde por qualquer tipo de falta mesmo justificada. Em assembleia, os trabalhadores aprovaram uma pauta que já foi enviada para a empresa.

Cogumelo retira direitos

A Cogumelo é outra empresa que vem se negando a negociar com o Sindicato. Foi cortado o plano de saúde e o valor do Visa Vale continua muito baixo. Neste caso, o Sindimetal também tomará as ações necessárias para garantir os direitos dos trabalhadores.

Desconto Assistencial: não faça o jogo dos patrões

É importante que todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham consciência de seus atos e não se oponham ao desconto assistencial. Não podemos fazer o jogo dos patrões! Por que será que eles liberam os trabalhadores, deixam usar o carro da firma ou já preparam modelo de carta para os funcionários? Por bondade?

Os patrões não querem ver a organização dos trabalhadores na luta por mais direitos e melhores salários e fazem de tudo para que os trabalhadores não aceitem o desconto assistencial. Quem decide a nossa luta somos nós! Não podemos ficar refém dos desmandos deles. Somos metalúrgicos e somos conscientes de quem faz a luta avançar somos nós!

Manifestantes tomam as ruas do Rio em defesa da **democracia**

Milhares de trabalhadores tomaram as ruas do Rio de Janeiro em defesa da democracia, da ampliação dos direitos e contra o ajuste fiscal, no dia 20 de agosto. A atividade, organizada pelas centrais sindicais, partidos políticos de esquerda e movimentos sociais começou com diversas intervenções culturais na Candelária.

Os manifestantes saíram em passeata entoando palavras de ordem contra o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, contra a redução da maioria penal e contra o ajuste fiscal. O ato também tinha bandeiras pró-democracia, denunciando a ofensiva golpista promovida por diversos setores da direita conservadora.

O presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, avaliou a atividade como bem-sucedida pois ao mesmo tempo em que defendeu a legalidade e combateu a ofensiva golpista, também levantou bandeiras importantes para os trabalhadores como a contrariedade ao ajuste fiscal e a defesa pela ampliação de direitos. Segundo Jesus:

“Os metalúrgicos do Rio de Janeiro estão junto com as centrais sindicais e os movimentos sociais em defesa da democracia e contra o golpe. Ao mesmo tempo lutamos contra o ajuste fiscal que prejudica os trabalhadores”.

Igualdade Racial: CTB debate avanços na luta por oportunidades para todos

O 2º Encontro Nacional de Igualdade Racial da CTB ocorreu nos dias 28 e 29 de agosto, em Belo Horizonte, com o tema “Dilemas e desafios da Igualdade Racial, as relações políticas e de trabalho”.

A secretária de Promoção da Igualdade Racial da CTB, Mônica Custódio, que também é diretora do Sindimetal, ao fazer uma intervenção durante o debate, destacou que, hoje, “a população negra, na sua grande maioria de trabalhadores formais e informais, constitui a massa de maior valor em nosso país e continua sendo a construção política e econômica da nossa nação. E nós da CTB conhecemos e reconhecemos a importância de trabalharmos na superação das diversas formas de discriminação e racismo e em parceria com outros setores do movimento social, em especial, o movimento negro”.

Cerca de 200 representantes de diversos sindicatos e organizações sociais de vários estados do Brasil participam do evento. O Sindimetal, além da diretora Mônica, foi representado pelos diretores Monteiro, Jefferson, Roberto, Gildásio, Francisco, Glória e Antônio, da Assessoria do Sindicato.



Foto: Bruno Bou

Projeto do tucano José Serra quer entregar o **pré-sal** para as empresas estrangeiras

A ameaça aos empregos e direitos trabalhistas de milhares de trabalhadores ganha fôlego no Senado Federal. O projeto entreguista do tucano José Serra (PSDB), o PLS 131, sem o mínimo de debate, foi aprovado em comissão especial do Senado e segue para plenário. Liderados pelo Senador Aécio Neves, os tucanos buscam dar fôlego ao projeto que pode causar sérios danos à soberania nacional.



Mais do que tirar da Petrobrás o Pré-Sal, o projeto tucano abre caminho para que as multinacionais se apropriem dessa riqueza, como o Senador José Serra prometeu aos executivos da Chevron em 2009. Se aprovado, o projeto irá entregar às multinacionais cerca de 170 bilhões de barris de petróleo. Além do PLS 131, os tucanos mantêm três projetos no congresso para alterar a lei de partilha, o que coloca em xeque o controle nacional da maior reserva de petróleo do planeta. Pela lei de partilha, as empresas gerenciam e operam as instalações dos campos, mas o Estado detém a propriedade do petróleo. Ganha a concorrência, a empresa que oferecer maior lucro ao Estado.

No caso dos campos de Libra, por exemplo, 60% do lucro ficam com o Estado e metade disso vai para o fundo social, que destina metade do seu montante para a educação e a saúde. Por isso a necessidade de a Petrobrás ser a única operadora como forma de evitar qualquer drible à arrecadação que prejudicaria esse fundo. Além disso, pela legislação atual, em média, 60% de todas as compras que a Petrobrás realiza obedece a um critério de conteúdo local, as aquisições devem ser feitas de empresas brasileiras. Se a exploração for para as mãos de empresas estrangeiras, essa articulação com outros segmentos como metalurgia e setor naval pode ser desarticulada.